

## Departamento de Aleitamento Materno se reúne em Recife

O Departamento Científico (DC) de Aleitamento Materno da SBP se reuniu em Recife, em outubro, com a presença de todos os integrantes, e a participação do presidente da SBP. Satisfeitos com o trabalho coletivo e a distribuição de tarefas no grupo, fizeram um balanço sobre as últimas ações. A Rede de Comunicação com as filiadas pela Internet tem funcionado bem, mantendo a circulação de informações e colhendo as notícias para o **SBP Amamentação** – que o Departamento considera “um grande sucesso”, segundo as palavras da secretária, dra. Valdenise Calil. Também tem sido feita a atualização do espaço do DC no portal da Sociedade. Entre os principais projetos já em andamento estão a elaboração de texto para o Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria (Pronap) – sob a forma de perguntas e respostas – e o vídeo dirigido a gestantes, mães e acompanhantes em consultórios e ambulatórios de serviços de saúde, bem como o Tratado Brasileiro de Pediatria, que terá ao todo sete capítulos abordando temas diversos sobre aleitamento materno. Entre os projetos futuros, estão a elaboração de um CD com aulas sobre amamentação e a criação de uma rede de comunicação com os Membros Participantes do Departamento. Foi aprovada a realização das reuniões itinerantes, acompanhadas de seminários, a exemplo do que ocorreu em Recife.



Em pé, da esq. para a dir., drs. Maria José Mattar, Luciano Borges, Rosa Marques, Hugo Issler, Feliciano Pinheiro, Ana Lúcia Figueiredo, Elzimar Ricardino, Lélia Cardamone e Roberto Vinagre. Sentados, os drs. Valdenise Calil, Elsa Giugliani, Dioclécio Campos Jr. e Graciete Vieira

## DC faz consulta sobre a data da SMAM no Brasil

O tema da Semana Mundial da Amamentação (SMAM) de 2006 será o “Código de Defesa da Amamentação”, escolhido para comemorar os 25 anos do documento. Em decorrência dos desencontros ocorridos com as datas da Semana que, no resto do mundo, historicamente, é comemorada na primeira semana de agosto e no Brasil, recentemente, tem variado entre a última semana de agosto e outubro, gerando dificuldade no planejamento das ações, o Departamento decidiu realizar uma ampla consulta sobre o assunto. O texto já foi elaborado e será enviado pela Internet aos sócios da SBP e às instituições e profissionais que atuam na área.

## Entrevista

### O simpósio sobre amamentação em Recife

Presidente do Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Soepe)**, dra. **Lúcia Trajano** não mediu esforços na organização do I Simpósio dedicado ao tema. O evento foi realizado a partir da reunião do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP, aproveitando a presença dos especialistas na cidade, que fizeram conferências e participaram de mesas-redondas sobre vários temas – da “técnica” correta para a amamentação ao papel do leite humano na proteção das doenças do tubo digestivo – e discutiram casos clínicos. Aprovada pelo DC e pela presidência da SBP, a partir de agora, a experiência será repetida anualmente, com outras filiadas. Leia a entrevista, a seguir.

#### Dra. Lúcia, como foi o Simpósio?

Superou nossas expectativas. Desde 2001 estamos vivendo um rico processo de promoção e incentivo ao aleitamento materno, em parceria com a Secretaria de Saúde do Recife, com capacitação dos profissionais da rede municipal – que culminou com a obtenção do Título de Hospital Amigo da Criança para três maternidades, além das equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando 3254 pessoas treinadas até setembro passado. Pretendemos continuar o trabalho e o Simpósio, com certeza, foi um incentivo. Dr. Dioclécio esteve presente e aproveitamos para fazer o lançamento oficial da Campanha pela ampliação da licença-maternidade.

#### Qual a situação do aleitamento materno em Recife?

De acordo com a pesquisa do Ministério da Saúde de 1999, na duração da mediana de aleitamento materno exclusivo, por exemplo, estamos na penúltima posição entre as capitais, com 6,8 dias. Mas creio que isso está mudando, considerando os investimentos do setor público, as campanhas nacionais com as madrinhas e a crescente

conscientização dos profissionais de saúde e da população.

#### Qual o saldo do Simpósio?

O primeiro foi a visibilidade conseguida para a questão da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Foi muito importante a troca de experiências entre cerca de 200 profissionais de saúde do estado, com a participação de especialistas do Departamento Científico da SBP e da filiada pernambucana. Destaco também a atualização de qualidade para os profissionais treinados pela Soepe nos últimos quatro anos.

#### Como foi viabilizado?

A SBP financiou as passagens e a primeira diária para os 12 integrantes do DC. A SOPEPE conseguiu apoio da Secretaria de Saúde de Pernambuco e do Município, do UNICEF, da Unimed e do Banco ITAÚ, além de vários outros colaboradores, que contribuíram de diversas formas.

#### A SBP aprovou a proposta da experiência ser repetida com outras filiadas. O que a sra. acha?

Uma ótima idéia! É uma forma do Departamento



Dra. Lúcia (em pé, terceira da esq. para a dir.) na SMAM de 2005

mento e da diretoria da SBP apoiarem as filiadas. A presença dos especialistas estimula o trabalho. A Sociedade vem mostrando seu empenho na promoção e incentivo ao aleitamento materno, com vários projetos e ações. As reuniões do DC itinerantes, com a proposta de eventos sobre o tema a cada ano em uma filiada, a campanha “Licença Maternidade – 6 Meses é Melhor”, e outras ações que certamente virão, reiteram a importância dos pediatras brasileiros nesse compromisso para com as crianças de hoje, adultos do amanhã. Agradeço a todos – em especial, ao presidente da SBP, à dra. Elsa Giugliani, aos colegas do DC, à dra. Valéria Bezerra e demais integrantes da diretoria da SOPEPE e às amigas do Comitê de Aleitamento.

## Mobilização e coleta de assinaturas no Maranhão

A **Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão** comemorou a Semana Mundial de Aleitamento Materno com uma mobilização na Praça Deodoro (foto), no centro histórico de São Luiz, no dia 29 de agosto. Durante o evento – uma parceria da filiada com o Banco de Leite Humano do Hospital Universitário do Maranhão (BLH-HU) –, membros do Comitê, funcionários do BLH-HU, estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão e integrantes do Corpo de Bombeiros, todos usando camisetas com o slogan da campanha “Do peito à comida caseira, saúde a vida inteira”, reafirmaram, de acordo com a dra. Feliciano Pinheiro, do Comitê, do DC da SBP e coordenadora do

BLH-HU, “a força do movimento pelo aleitamento materno no estado”. Foram distribuídos folhetos informativos sobre o tema desse ano para as pessoas, que também tiveram a oportunidade de afirmar sua adesão à Campanha “Licença-maternidade – 6 meses é melhor”. Como resultado, “mais de 250 assinaturas foram colhidas somente naquele dia”, diz dra. Feliciano, comemorando o apoio que “só vem crescendo”. Uma das idealizadoras do projeto do BLH-HU, criado há 5 anos, dra. Feliciano comenta que, “como todo projeto de doação, o Banco de Leite também tem dificuldades. Mas a demanda espontânea é constante e mães indicadas por outras doadoras se

cadastram sempre”, informa, ressaltando a solidariedade das mães que têm excedente de leite. “É importante frisar que não existe ônus para as doadoras”, diz a coordenadora do BLH-HU, que também traça o perfil dos bebês receptores: “São geralmente prematuros extremos da UTI, recém-nascidos de baixo peso que não sugam, com deficiências imunológicas, gemelares, portadores de diarreia protraída, de alergia, entre outros problemas. Dra. Feliciano aproveita para fazer o convite: “Todas as mães que estiverem amamentando, saudáveis e que apresentem uma secreção de leite superior à demanda do bebê, que façam a doação. Assim, estarão garantindo saúde também a outros bebês,



muitos gravemente enfermos e que não podem mamar em suas mães, embora necessitem do leite humano”.

## Rondônia comemora SMAM e promove saúde mamária



Em setembro, a **Sociedade de Pediatria de Rondônia (SOPERO)** comemorou a SMAM juntamente com a Semana de Incentivo à Saúde Mamária, em evento realizado em Porto Velho, em parceria com a regional da Sociedade Brasileira de Mastologia, as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, o Conselho Regional de Medicina, a Federação Rondoniense de Mulheres, a Unimed e a Universidade Federal de Rondônia. Durante a abertura da Semana (foto), a presidente da SOPERO, dra. Maria das Graças França, também lançou a campanha pelo aumento da licença-maternidade de 4 para 6 meses: “O afeto materno é insubstituível e os primeiros seis meses são decisivos para construir e reforçar o vínculo entre mãe e filho”, ressaltou. A SOPERO distribuiu folhetos informativos sobre a proposta em diversos bairros, onde também foram colhidas assinaturas de apoio.

## Mato Grosso faz campanha para Bancos de Leite

A coleta de frascos para os Bancos de Leite Humanos (BLH) de Cuiabá foi uma das atividades da **Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape)** e de seus parceiros, entre os quais Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, durante a SMAM, que foi comemorada em outubro. Dr. Roberto Vinagre, presidente do Comitê Aleitamento Materno da Somape e coordenador dos BLHs da capital – instalados nos Hospitais das Universidades de Cuiabá e ainda no Pronto-Socorro Municipal – informa que “a quantidade de frascos doados atendeu à demanda dos três Bancos de Cuiabá e garantirá estoque por um bom tempo”. Para o pediatra, a repercussão na imprensa contribuiu para os bons resultados. “Solicitamos, durante as entrevistas, que a população doasse recipientes de vidros, mas muitas mulheres se sensibilizaram e também doaram leite materno”, comenta. No evento de abertura, em Cuiabá, dr. Roberto, que também integra o Departamento Científico da SBP, falou sobre a importância dos BLHs e pediu apoio dos par-



Andreza Marinho da Cruz, no Disque-amamentação, na sede da Somape

ceiros para o bom funcionamento dos postos de coleta. “Estamos nos reunindo com as Secretarias de Saúde e brevemente teremos mais viaturas para fazer a coleta de leite nas residências e mais funcionários para os Bancos”, enfatiza. “Queremos suprir as necessidades das UTIs das instituições onde há BLH e enviar o excedente para os outros hospitais de Cuiabá”, acrescenta. Outra atividade realizada ao longo da SMAM foi o Disque-amamentação. Segundo dr. Roberto Vinagre, estudantes de Medicina e membros da filiada esclareceram dúvidas da comunidade pelo telefone da Somape.

“No último levantamento do Ministério da Saúde, Cuiabá apresentou os piores índices de aleitamento materno exclusivo até os seis meses. Por outro lado, está entre as capitais com maiores índices de amamentação até um ano. Acredita-se que, por ser uma cidade de temperaturas elevadas, existe a crença de que no calor é necessário dar água e chá para as crianças, mesmo as que estão na idade em que deveriam receber só o leite materno”, diz o dr. Roberto, acrescentando que, para reverter essa situação, tem sido feito um trabalho de conscientização da população e dos profissionais de saúde. “Nos hospitais, as mães recebem a orientação de que não é preciso dar água e chá antes dos seis meses. Na Universidade de Cuiabá, o Curso de Aconselhamento em Aleitamento Materno “das 18hs”, criado pela OMS, faz parte do currículo de Medicina e, além disso, profissionais de outras áreas têm nos convidado para falar sobre o assunto em suas instituições”, finaliza.

## SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

### Estou amamentando e tenho uma dúvida. Devo oferecer as duas mamas em cada mamada, sendo 15 minutos cada uma, ou apenas uma mama, até esvaziá-la e, se for necessário, passar para outra. O que é mais indicado?

O importante é que o seu bebê esvazie a mama antes de passar para a outra. O texto abaixo foi retirado de um artigo da dra. Elsa Giugliani, publicado no *Jornal de Pediatria (J. Pediatr. Rio J. 2000; 76 Supl.3: S238-S252)* e esclarece exatamente esta questão: “...” O tempo de permanência na mama em cada mamada também não deve ser estabelecido, uma vez que a habilidade do bebê em esvaziar a mama varia entre as crianças e, numa mesma criança, pode variar ao longo do dia dependendo das circunstâncias. É importante que a criança esvazie a mama, pois o leite do final da mamada - leite posterior - contém mais calorias e sacia a criança...”

Dr. **Luciano Borges Santiago** / Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP.

## expediente



SBP amamentação  
Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

**Conselho Editorial**  
Dioclécio Campos Jr. (presidente)  
e Ana Lúcia Figueiredo  
(Departamento Científico de Aleitamento Materno).



**Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP**  
Elsa Giugliani (presidente/ RS)  
Graciete Oliveira Vieira (vice-presidente/ BA)  
Elzimar Ricardino A. e Silva (ES)  
Feliciano Santos Pinheiro (MA)  
Roberto Diniz Vinagre (MT)  
Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)  
Hugo Issler (SP)  
Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil (secretária/SP)  
Maria José Guardia Mattar (SP)  
Luciano Borges Santiago (MG)  
Rosa de Fátima Silva Vieira Marques (PA)  
Lélia Cardamone Gouvêa (SP)

**Endereço para correspondência**  
SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana - Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ  
Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567 imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

## Teoria e Prática

### Disque-Amamentação e Campanha em São Paulo

Durante a SMAM, o já tradicional plantão telefônico do Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade de Pediatria de São Paulo** atendeu mulheres com dúvidas sobre questões como o posicionamento correto, direitos das mães, medicação durante a amamentação, como conciliar com o trabalho e qual o período correto para guardar o leite materno, informa a presidente, dra. Keiko Teruya. Em todo o estado, o Comitê sugeriu que empresas colocassem frases de incentivo à amamentação em seus contracheques e correspondências em geral. Representando o Comitê da SPSP, dra. Rosângela Gomes dos Santos participou da reunião realizada em agosto pela Fundação Abrinq, quando a senadora Patrícia Saboya, dr. Dioclécio Campos Jr. e dr. José Hugo Lins Pessoa, diretor da SPSP, apresentaram o projeto de lei para a ampliação da licença-maternidade de quatro para seis meses. Além do presidente, dr. Rubens Naves e outros diretores da Fundação, estavam presentes integrantes de diversos programas sociais de comunidades e movimentos de mulheres. De acordo com dra. Rosângela, a coleta de assinaturas está sendo realizada em todos os eventos que têm participação da SPSP e também em faculdades, postos de saúde, hospitais e consultórios.

### Atividades descentralizadas

Por todo o estado, os integrantes do Comitê da SPSP participaram de inúmeros eventos na SMAM, como concursos de desenho e depoimentos em escolas, premiação de mães doadoras de leite, palestras para pais – como as realizadas pela dra. Valdenise Calil no Hospital das Clínicas e no Hospital Infantil Menino Jesus – e eventos dirigidos a profissionais, como as duas Jornadas do Hospital e Maternidade Silvério Fontes, que capacitaram 96 profissionais da rede municipal, com a participação da dra. Regina Braghetto, que também é da Secretaria de Higiene e Saúde de Santos. Em Peruíbe, entre as atividades que contaram com a participação da dra. Ana Maria Prigenzi, ocorreu a confecção de calendário

com desenhos e frases dos alunos da Escola de Educação Infantil Caminho do Sol. Em Guarujá, dra. Tereza Cristina Semer informa que folhetos sobre os “10 Passos para a alimentação saudável da criança menor de dois anos”, que incluem receitas de nutricionista sobre o uso do feijão, foram distribuídos. No Hospital Universitário da USP, dra. Virginia Spinola Quintal fez palestras no Banco de Leite Humano. O evento da Universidade Santo Amaro (Unisa/ foto) – coordenado pela dra. Lélia Cardamone Gouvêia – reuniu cerca de 1.100 pessoas, ao comemorar os 10 anos de um trabalho educativo, “que tem trazido o impacto extremamente positivo na re-

## Santa Catarina faz evento para estimular promoção do aleitamento materno

O I Encontro de Hospitais Amigos da Criança e Método Mãe Canguru de Santa Catarina e II Encontro Estadual de Bancos de Leite Humano de Santa Catarina, idealizado pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e organizado em parceria com a **Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP)** e a Secretaria Estadual de Saúde (SES), reuniu mais de 100 profissionais, em novembro, em Florianópolis. “Nosso objetivo foi estimular as instituições que ainda não têm o título Hospital Amigo da Criança (HAC) e não praticam o Método Mãe Canguru a implementar essas iniciativas”. Quem afirma é a dra. Maria Beatriz do Nascimento, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da filiada. Agora, a comissão organizadora – da qual participa a dra. Leila Pereira, presidente da SCP – está elaborando um documento a ser entregue à SES. “São muitos os HAC em Santa Catarina. Mas nos dois últimos anos poucos hospitais receberam o título. Queremos que este número volte a crescer”, assinala a pediatra, frisando também que, para garantir resultados efetivos, “os profissionais devem levar o que aprenderam para suas unidades e convencer os gestores a implantar os programas”.



Evento na Unisa

gião, se refletindo inclusive nos indicadores de saúde”, comenta a pediatra, que também é professora da instituição e coordenou, juntamente com a dra. Maria Cristina Cury, pesquisa sobre desmame precoce na região sul em 1996: “Foi o pontapé inicial para o trabalho. Constatamos que 1/3 das crianças eram desmamadas precocemente, antes do primeiro mês”.

Entre as atividades coordenadas ou que contaram com participação da dra. Maria José Mattar (*entrevista abaixo*), estão o III Fórum de Aleitamento Materno da Zona Leste, realizado no Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio e o encontro com puérperas, nutrizes e mães de recém-nascido internados na Unidade Neonatal, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros. A quinta reunião bimestral do Comitê foi realizada em outubro, com participação do odontólogo Paulo Vinhas, que falou sobre o uso do “copinho” para oferecer o leite materno ou fórmula láctea. De acordo com dra. Keiko Teruya, focados na atualização científica, os encontros vêm obtendo boa participação.

### Entrevista

**Dra. Maria José Mattar** integra o DC de Aleitamento Materno da SBP e preside a Associação Brasileira dos Profissionais que atuam em BLH e Aleitamento Materno. Os contatos dos BLHs estão disponíveis no portal [www.redeblh.fiocruz.br](http://www.redeblh.fiocruz.br).

#### Que tipo de bebê é beneficiado pela doação de leite humano?

*Costumamos brincar que todo banco tem seu “cliente preferencial”. O nosso é o recém-nascido prematuro de baixo peso, exatamente por nascer antes do tempo e não ter força para sugar. Também são beneficiadas crianças doentes, imunossuprimidas e com intolerância alimentar. Mas já existe até demanda de leite*

*humano para adultos imunossuprimidos. Atualmente são mais de 100 mil bebês prematuros ou internados em hospitais, por ano.*

#### A doação de leite humano atende à demanda?

*Não. As doações crescem ano a ano. Mas também tem aumentado o número de prematuros e com isso também a demanda por leite.*

#### Qual o principal desafio hoje?

*Expandir a Rede para áreas prioritárias, como o Nordeste e o Norte, onde a mortalidade infantil é maior. O estado de São Paulo, por exemplo, tem 54 BLHs em funcionamento. Há estados que têm um ou dois.*



## Caros Amigos

2005 vai chegando ao fim, com um balanço extremamente positivo da campanha pela ampliação da licença-maternidade de 4 para 6 meses e das primeiras edições do **SBP Amamentação** – criado para incentivar o trabalho permanente de promoção do aleitamento materno realizado pelas Sociedades de Pediatria dos estados e do Distrito Federal. Desde o final dos anos 60, quando – mais de uma década antes da implementação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, em 1981 – a SBP reuniu um pequeno grupo de pediatras preocupados com as práticas alimentares das crianças pequenas até hoje, muito trabalho vem sendo realizado. Destacamos a criação, em 1999, e a manutenção das campanhas nacionais das madrinhas durante a Semana Mundial da Amamentação, logo assumidas por todo o movimento. Não foi à toa que profissionais de vários países se sensibilizaram ao ver, durante o recente Congresso promovido pela Associação Norte-americana de Bancos de Leite Humano, que mulheres de expressão nacional têm doado seu trabalho, e se juntado a nós nesse grande mutirão pela saúde e pela qualidade de vida dos pequenos brasileiros. Com certeza, os próximos boletins continuarão traduzindo esse esforço crescente da pediatria, unida aos demais profissionais da saúde, a ONGs e instituições governamentais! Que 2006 traga a vitória dos 6 meses de licença-maternidade! Abraços a todos,

**Dioclécio Campos Jr.** Presidente da SBP

**Elsa Giugliani** Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP



Conceição, mãe de Júlia, é doadora do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário do Maranhão (BLH-HU). Vânia, mãe dos gêmeos, com o marido André Luís da Costa Holanda, foi preparada pelo BLH, fez exercícios de simulação da sucção, e agora já amamenta seus filhos.

**VÂNIA SOCORRO** é mãe de Luís Vinícius e Luís Gustavo, gêmeos nascidos em São Luiz, no Maranhão, no dia 12 de agosto, com 28 semanas. Eram prematuros extremos e ficaram por 54 dias na UTI: “Foi no ambiente do Banco de Leite que conheci muitas doadoras. Uma delas ia ao Banco de Leite fazer sua doação a pé... Com meus filhos na UTI, tive apoio e a sensação de que não estava só. No início, as crianças precisavam de 8 ml por dia e, no final, já eram 600 ml de leite doados diariamente aos gêmeos. Com o Banco, sabemos que o leite é seguro, que passou por um processo de pasteurização,

análise química, temos a certeza de que as doadoras fizeram exames de triagem e são saudáveis. Isso é muito importante. Ainda mais para prematuros como os meus, que não puderam ser vacinados e não receberam meu colostro”, disse.

**CONCEIÇÃO PORTELA** é mãe de Júlia, que está com dois anos e três meses. Enfermeira, trabalhava em uma maternidade Hospital Amigo da Criança e, desde a primeira semana, já iniciou a doação. “Tenho um fluxo grande de leite e doei desde o quinto dia até oito meses. Depois, continuei doando esporadicamente”, declara. Júlia está com 2 anos e três meses de idade. Após os seis meses de aleitamento exclusivo, não parou de mamar. “É super saudável, ativa e inteligente. Quando falo isso com a dra. Feliciano, ela diz: Claro, mama até hoje!”, conta Conceição, que também foi orientada a praticar o desmame natural, quando mãe e filha estiverem prontas, o que ocorre em média entre os 2 e 3 anos de idade da criança. Dra. Feliciano Pinheiro é coordenadora do BLH do Hospital Universitário, integra o Departamento e o Comitê de Aleitamento Materno da SBP e da filiada.

## Brasil é destaque em Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano

Dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP fez, em outubro, a palestra de abertura do Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano (BLHs), realizado em Washington pela Associação Norte-Americana de Bancos de Leite Humano. “O grande diferencial é que, no Brasil, a Rede de BLHs não apenas coleta, processa, estoca e distribui o leite, mas também promove a amamentação. Isso sem falar das ações especiais, como as desenvolvi-

das pelos Carteiros e pelos Bombeiros Amigos do Peito – que divulgam e detectam potenciais doadoras, no caso dos primeiros, e fazem a coleta de casa em casa, orientando as mães e ajudando na ordenha, no caso do segundo projeto”, disse. Participando do evento, o coordenador da Rede Nacional de BLH, dr. João Aprígio Almeida, ficou contente com a receptividade dos colegas – cerca de 200 profissionais, de vários países, entre os quais Espanha, Alemanha, Suécia, África

do Sul, Tailândia e Austrália, além dos EUA e do Canadá: “O Brasil não apenas é referência no apoio à amamentação, como se somamos os BLHs que existem no resto do mundo, não dá a metade do que já temos aqui”, comenta, acrescentando que já são, ao todo, 187 no País, e que mais cinco serão implantados até o final do ano. “Também apresentamos as Campanhas que realizamos com as madrinhas durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) e agora para ampliar a licença-maternida-

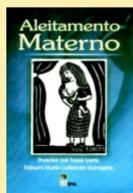


foto BLH - Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros

de”, diz dra. Elsa Giugliani, comentando que os congressistas ficaram “impactados”.

### Gotas

Em outubro, durante a II Bienal Nacional do Livro de Alagoas, a Editora da Universidade Federal de Alagoas lançou o livro “Aleitamento Materno”, organizado pelo pediatra Francisco Passos, presidente da **Sociedade Alagoana de Pediatria** de 1998 a 2000, e pela a nutricionista Pajuçara Marroquim, da Universidade Federal. Os con-



tatos para aquisição são [edufal@edufal.ufal.br](mailto:edufal@edufal.ufal.br) e [pmarroquim@ig.com.br](mailto:pmarroquim@ig.com.br).

Reunir e disponibilizar a produção científica da América Latina sobre a amamentação está entre os objetivos da **Biblioteca Virtual em Saúde – Aleitamento Materno (BVS-AM)**, recém criada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a Bireme, a Biblioteca Virtual em Medicina da Organização Pan-Americana da Saúde. Sob

coordenação de dr. João Aprígio Almeida e contando com dra. Elsa Giugliani como representante da SBP no Conselho Consultivo, o novo espaço já conta com integrantes das Sociedades de Pediatria do Uruguai, do Equador e da Argentina. O endereço é [www.bvsam.fiocruz.br](http://www.bvsam.fiocruz.br).

**Para ajudar na leitura:** O evento do qual dra. Elsa Giugliani participou em setembro, em São Paulo, foi organizado pela Rede IBFAN Brasil.

